

Sermão 476

A reconciliação dos pecadores III.

Santo Agostinho

Análise

Os pecadores se apresentam lamentando. Apelo à piedade do bispo, cujo coração deve se deixar emocionar pelas lágrimas de todos os assistentes. A eficácia da penitência e da confissão. Interpelação aos penitentes e ao bispo.

01 – Apresentam-se os pecadores se lamentando.

A multidão de infelizes pecadores está prostrada por terra. Seu grande desejo é que se reze por ela. Assim, ela se dirige ao coração apostólico do reverendíssimo Bispo, que é outro lar habitado pela misericórdia.

Essa multidão, reverendíssimo Bispo, o senhor a recebeu totalmente bela, resgatada do demônio, digna de fixar suas esperanças de pastor. Ela veio até o senhor do Santo dos Santos, do Pastor dos Pastores, do Redentor dos Cativos, Daquele que encontra os desgarrados e cura os doentes. Do alto do seu trono celeste, ele a deu ao

senhor, pois, invés do senhor se elevar até altas considerações, o senhor se abaixa ao nível dos humildes¹.

Longe de ter nojo pelas enfermidades de todos, sua paternal bondade se coloca ao serviço de todo aquele que está atingido por uma má doença, não para censurá-los, mas para lhe propiciar a cura. Seu desejo não é ser servido pelos pecadores, mas servi-los. O senhor não procura de forma alguma seu prazer em vê-los prostrados aos seus joelhos; o que o senhor deseja é rezar por eles e ver suas preces ouvidas.

Eu venho solenemente interceder por eles junto ao senhor. Se eu lhe dirijo a palavra é porque conheço sua boa vontade; é que, com isso, eu não o violentarei para lhe extorquir seu perdão. Àqueles que eu recomendo à sua indulgência com minhas palavras, o senhor se antecipa pelo amor. Da minha boca sai agora em favor deles um ardente apelo à piedade e do seu coração se elevam também por eles, a Deus, súplicas não menos insistentes.

Aí estão os pecadores. A alma deles está manchada por crimes, mas eles lamentam por isso. Eles, em certo sentido, afastaram a pedra do endurecimento deles e saem das trevas de seus pecados, como da morada da morte, para se mostrarem à luz da penitência.

A eles se aplicam estas palavras pronunciadas pelo Salvador com relação a Lázaro: *Desatai-o e deixai-o ir*². O grande grito lança-

¹ Cf. Romanos 12: 16. *Não vos deixeis levar pelo gosto das grandezas; afeiçoi-vos com as coisas modestas. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.*

do por Cristo os abalou e, longe de desejarem perecer, desculpando suas faltas, eles pretendem retornar à vida, acusando a eles mesmos e, depois de terem percebido o brilho da esperança, saírem das sombras profundas de uma consciência mergulhada no estado da morte.

Quebre então as correntes que paralisam os movimentos deles, pois tudo o que o senhor desatar na terra será desatado no céu³; no céu para o qual não ousava levantar os olhos o pecador que batia no peito e dizia: *Ó Deus, tem piedade de mim, que sou pecador!*⁴

Como, de fato, ele poderia levantar os olhos para o céu, se ele percebia a corrente de suas iniquidades? No entanto, ele desceu justificado do templo do Senhor e não o fariseu e o princípio de sua justificação foi, não a inocência de sua vida, mas unicamente sua humildade⁵. Assim, aconteceu de Deus se aproximar daquele que se mantinha mais afastado do altar.

*Somos o templo do Deus vivo*⁶, diz o Apóstolo. Se isto é verdadeiro para todos os fiéis, com muito mais razão ainda é para o senhor, que preside o governo dos fiéis; sobretudo neste lugar onde preside aquele a quem Cristo disse: *Eu te darei as chaves do Reino*

² João 11: 44.

³ Cf. Mateus 18: 18.

⁴ Lucas 18: 13.

⁵ Cf. Lucas 18: 14. *Todo aquele que se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado.*

⁶ 2 Coríntios 6: 16.

*dos céus. Tudo o que ligares na terra será ligado nos céus e tudo o que desligares na terra será desligado nos céus*⁷.

02 – Apelo à piedade do bispo.

Estes pecadores estão, portanto, no templo de Deus, ou seja, em sua igreja. Nós os vemos aqui afastados do altar.

Eles gostariam de pedir para serem reconciliados com Deus, através da recepção do corpo e do sangue de Jesus Cristo. Que possam seus desejos, passando pelo seu coração e chegando ao seu templo santo, serem acolhidos por ele⁸.

Eles querem lhe oferecer um sacrifício expiatório pelos seus pecados. Mas, para isso, eles não trazem a gordura de bodes, nem a carne de touros, nem numerosas cabras gordas, nem as primícias dos frutos de suas entranhas. Suas oferendas consistem em almas partidas pela dor e em corações arrependidos e humilhados⁹. Jamais o Senhor desprezou tais oferendas.

Coloque-as então, ó bom sacerdote, coloque-as em favor deles no altar da sua alma, onde brilha a chama do amor santo. Que das entranhas do seu amor se eleve para eles, rumo ao trono do Eterno, a fumaça de um incenso de agradável odor.

⁷ Mateus 16: 19.

⁸ Cf. Salmo 17: 7. *Na minha angústia, invoquei o Senhor, gritei para meu Deus. Do seu templo ele ouviu a minha voz e o meu clamor, em sua presença, chegou aos seus ouvidos.*

⁹ Cf. Salmo 50: 19. *Meu sacrifício, ó Senhor, é um espírito contrito, um coração arrependido e humilhado, ó Deus, que não haveis de desprezar.*

Eles estão esgotados em seus lamentos. Todas as noites a cama deles fica banhada pelo choro deles e o leito deles fica úmido com as lágrimas deles¹⁰.

Neste momento também, eles irrigam o pavimento desta basílica e eles não são os únicos a fazer isto, pois aqueles que não compartilham suas culpas compartilham suas dores.

Todos estão posicionados ao redor do senhor, cheios de cuidados, uns para com eles mesmos e outros para com a salvação dos seus irmãos. Nem todos têm prevaricações para confessar, mas todos lamentam e choram.

Há em um mesmo corpo um só membro que não se compadeça com os sofrimentos de outro membro, que não compartilhe suas dores, que não busque sua segurança na hora do perigo e que não trabalhe para aliviá-lo no momento da prova?

*Portanto, quem pensa estar de pé veja que não caia*¹¹. Que cada um reflita sobre si mesmo e tema ser tentado como ele¹². Carreguem os fardos uns dos outros¹³ e vocês cumprirão assim a Lei de Jesus Cristo, que não cometeu nenhum pecado¹⁴, que chamou os pecadores, que rezou por eles e que perdoou suas faltas.

¹⁰ Cf. Salmo 6: 7. 7. *Eu me esgotei gemendo. Todas as noites banho de pranto minha cama. Com lágrimas inundo o meu leito.*

¹¹ 1 Coríntios 10: 12.

¹² Cf. Gálatas 6: 1. *Tem cuidado de ti mesmo, para que não caias também em tentação!*

¹³ Cf. Gálatas 6: 2. *Ajudai-vos uns aos outros a carregar os vossos fardos e, deste modo, cumprireis a Lei de Cristo.*

¹⁴ Cf. 1 Pedro 2: 22. *Ele, que não cometeu pecado, nem se achou falsidade em sua boca.*

De todos os seus membros, uns pertencem ao seu corpo e outros caíram por terra. Os primeiros agarraram os segundos e estes se prostram para se levantarem. Uma pessoa sábia, que não esquece sua condição humana, pode ver um dos seus semelhantes cair e se orgulhar por permanecer de pé?

Aqui, nem todos estão em estado de pecado, mas, para todos, a fraqueza é a mesma. Eles são unânimes em pedir para que os pecadores recebam e em bater para que seja aberta para eles. Estes estão na aflição, mas todos sentem dor e, quando eles tiverem recuperado a saúde, todos se rejubilarão.

03 – A eficácia da confissão e da penitência.

Que possa o inimigo do gênero humano sentir, com seus anjos, ao ver estes pecadores se levantarem, um tormento igual à alegria que ele sentiu ao vê-los cair!

Para cometerem a iniquidade, eles se puseram em acordo com ele. Mas eles não fizeram isso no sentido de que querem ainda tirar a glória de sua queda.

Eles foram feridos, mas não recusam o remédio. Eles se afastaram do Mestre deles, mas não lhes falta a vontade de retornar a ele.

Por consequência, aquele que eles não conseguiram vencer pela mortificação, a penitência os fez derrotá-lo. Só ela faz triunfar sobre o inimigo, mesmo quando ele triunfa e somente por ela o acusa-

dor é reduzido à impotência, não quando nega suas próprias faltas, mas quando as confessa.

A penitência tira a dor da dor e preserva da vingança, ao afligir. Para não encontrar em nosso Juiz um vingador de nossas faltas, mas, para encontrar um Deus Pai que nos recebe em seus braços, nós nos punimos com as obras da penitência e, com isso, vingamos nós mesmos.

Assim, de certa forma, puniu a própria prevaricação e fez contra si mesmo um julgamento severo aquele que, retornando de um país distante, disse ao próprio pai: *Já não sou digno de ser chamado teu filho*¹⁵. E seu pai o considerou tão digno de carregar este título quanto ele próprio se reconheceu indigno dele.

A penitência tortura o coração, mas, em pouco tempo ela afasta qualquer condenação aos tormentos eternos.

Ó inefável bondade de Deus! Ao negar nossas faltas, jamais teremos a chance de mudá-lo. Basta que as confessemos para apaziguá-lo. Se acharmos melhor manter silêncio sobre nossas iniquidades, jamais nos livraremos de sua visão. Confessemos e ele nos perdoará.

Sem dúvida que, ao confessarmos, não estamos informando nada a Deus sobre nossas fraquezas, mas, como não gostamos de nós

¹⁵ Lucas 15: 21.

mesmos da mesma forma que ele, fazemos grandes esforços para nos aproximarmos dele.

Assim, fala o Salmista: *Disse: “Sim, vou confessar ao Senhor a minha iniquidade”. E vós perdoastes a pena do meu pecado*¹⁶.

“Confessarei, não de uma maneira qualquer, mas contra mim mesmo, minhas prevaricações ao Senhor”. Esta é a virtude da penitência, já que, ao falar contra ele mesmo, o pecador age em seu próprio interesse.

Deus, de fato, detesta o pecador. Assim, ele ama a pessoa que se detesta como pecadora, pois esta odeia o que Deus mesmo odeia.

04 – Exortação à esperança e à conversão dos pecadores.

Tomem coragem, vocês todos que pedem perdão ao Senhor! Que a alegria e a consolação entrem em seus corações. Que a fé de vocês se fortaleça. Que a esperança de vocês se reanime. Que o amor de vocês se inflame.

Aquele que, sem ter cometido pecado, quis morrer por vocês, lhes concederá o perdão das faltas de vocês. Como ele consentiu em morrer para nos propiciar a vida, ele não permitirá que vocês pereçam.

*Resistam ao demônio e ele fugirá para longe de vocês. Aproximai-vos de Deus e ele se aproximará de vós*¹⁷.

¹⁶ Salmo 31: 5.

Lembrem-se de que vocês foram arrancados da goela de um leão rugidor. Lembrem-se de que vocês foram arrancados das garras daquele que acreditava ver vocês eternamente com ele.

O Senhor ouve os soluços de vocês, pois ele habita o coração do pontífice que preside esta assembleia. Que possam as preces dirigidas em favor de vocês a Deus, pelo bispo de vocês, suprir o que possa faltar nas suas!

05 – Exortação à intercessão do bispo.

Ó melhor dos prelados, rejubile-se então! Os filhos que o senhor gerou através do Evangelho¹⁸ *estavam mortos e reviveram, tinham se perdido e foram achados*¹⁹. Que sejam rasgados os cilícios que eles usam e que eles sejam vestidos com a alegria²⁰. Receba-os novamente no banquete do *novilho gordo*²¹. Arranque suas almas da morte. Enxugue suas lágrimas. Preserve seus pés do abismo, para que eles caminhem *na presença do Senhor na terra dos vivos*²².



¹⁷ Tiago 4: 7 e 8.

¹⁸ Cf. 1 Coríntios 4: 15. *Com efeito, ainda que tivésseis dez mil mestres em Cristo, não tendes muitos pais. Ora, fui eu que vos gerei em Cristo Jesus pelo Evangelho.*

¹⁹ Lucas 15: 24

²⁰ Cf. Salmo 29: 12. *Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria.*

²¹ Cf. Lucas 15: 23.

²² Salmo 114: 8 e 9.

Créditos

© 2021 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits. Troisième supplément. Troisième section. Trente-troisième sermon.

Conteúdo

| | |
|--|----|
| Sermão 476 | 1 |
| Análise..... | 1 |
| 01 – Apresentam-se os pecadores se lamentando..... | 1 |
| 02 – Apelo à piedade do bispo. | 4 |
| 03 – A eficácia da confissão e da penitência..... | 6 |
| 04 – Exortação à esperança e à conversão dos pecadores. | 8 |
| 05 – Exortação à intercessão do bispo. | 9 |
| Créditos..... | 10 |
| Conteúdo..... | 11 |